



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: IMPACTOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL.

Maria Vitória Ribeiro de Sousa ¹

RESUMO

A temática abordada nessa pesquisa é a assistência estudantil no processo formativo, estando situada na área de políticas públicas educacionais e formação inicial. As políticas de assistência estudantil têm por objetivo assegurar que, além de ingressar na universidade, o aluno permaneça, em seus estudos superiores, o que acarreta a superação de um processo historicamente elitista. O presente trabalho busca identificar a forma como a política pública de assistência estudantil da Universidade Regional do Cariri é tratada em seus documentos oficiais. Para tanto, recorreremos aos documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório de Autoavaliação de 2013, pois através deles conseguimos encontrar quais as assistências ofertadas pela universidade, seus impactos na vida dos discentes, sob que óticas foram concebidas e implantadas, quantos e quem são os beneficiários. Nosso objetivo consiste em analisar até que ponto tal política educacional assegura o acesso e viabiliza a permanência e como isso possa refletir no sucesso acadêmico e impedir um maior número de evasões. Traçaremos também a relação entre a assistência e o processo formativo dos alunos, a partir dos fatores econômicos, sociais e pedagógicos. A pesquisa é também bibliográfica, nos servindo como aparato Maria das Graças Rua (1997), Dyane Reis (2009), Pryjma e Winkeler (2014). A metodologia adotada no presente trabalho, conta com a análise dos documentos unidos ao arcabouço teórico.

Palavras-chave: Assistência Estudantil, formação inicial, acesso, permanência.

INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Cariri foi criada pela lei Estadual N^o. 11.191, de 09 de junho de 1986, autorizada pelo Decreto Presidencial N^o. 94.016, de 11 de fevereiro de 1987 e instalada em 07 de março de 1987. A Universidade Regional do Cariri está situada na região do Cariri cearense, no sul do estado. A sua implantação contribuiu não só para a interiorização do conhecimento, mas corroborou também para o acesso e permanência de estudantes de dentro e fora do estado, pois seu principal campus está localizado na cidade de Crato, que faz divisa com o Pernambuco, gerando grande impacto na educação no

¹ Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mvtoria.ribeiro@urca.br.

cenário não só regional e estadual. O seu raio de abrangência é um dos fatores apresentados no PDI, documento que será analisado no presente trabalho.

Seus campus² ofertam cursos de licenciaturas e bacharelados, são eles Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Matemática, Medicina, Física, Química, Letras, Teatro, Turismo, Pedagogia, Engenharia de Produção e os cursos tecnológicos que são Tecnologia da Construção Civil Edifícios e Tecnologia e Construção Civil Topografia e Estradas.

A primeira política de assistência estudantil aplicada por essa IES³ foi a abolição de taxas acadêmicas pagas pelos alunos em questões administrativas como trancamentos e rematrículas, no reitorado de Plácido Cidade Nuvens em 2007, política que deu origem a outras que vieram nos reitorados subsequentes. Esse trabalho surge da identificação de dificuldades na permanência de alunos e a falta de informação sobre a existência de políticas de assistência estudantil na Universidade Regional do Cariri. Por outro lado, também é notória a relevância e necessidade das políticas de assistência estudantil no processo formativo para os alunos dessa instituição.

As fontes analisadas tratam-se de documentos institucionais disponibilizados no site oficial na universidade em questão, são uns dos poucos materiais disponíveis para consulta pública. Por esse motivo, utilizamos documentos produzidos nos anos de 2013 e 2017, pois os mesmos não são atualizados há algum tempo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

Nesta seção, analisamos a forma como a assistência estudantil é abordada no relatório da Comissão Própria de Autoavaliação de 2013 da Universidade Regional do Cariri. De antemão, devo alertar que o documento não contempla e avalia a complexidade da Assistência Estudantil ofertada pela universidade, pois não foram fornecidos todos os dados solicitados pela comissão. A Comissão formada por 15 membros, buscou em 77 dias de trabalho apresentar no produto final uma avaliação crítica delineando os caminhos para solucionar os problemas relatados.

² Seus Campus e Unidades descentralizadas estão distribuídos nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

³ Instituição de Ensino Superior

O documento em questão é a primeira CPA da universidade, o que demonstra um certo atraso tendo em vista o seu credenciamento como universidade no ano 2000. O relatório é de extrema importância para que possamos acompanhar o desempenho e traçar novas metas para o desenvolvimento da Instituição. A comissão segue as dez dimensões recomendadas pelo SINAES⁴, no entanto, focarei em apenas duas, a terceira e a nona dimensão. Sendo elas, respectivamente, a responsabilidade social da Instituição e a política de atendimento aos estudantes.

Na Dimensão 03, apresentamos os resultados da avaliação das ações desenvolvidas pela URCA no que se refere à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da Região, bem como à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico e cultural. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.59)

Na terceira dimensão, a comissão se detém a avaliar a responsabilidade social através das respostas de discentes, docentes e técnicos acerca dos seguintes campos: inserção da instituição na comunidade como parte da formação acadêmica, coerência das matrizes curriculares com as necessidades da sociedade e mercado de trabalho, qualidade da formação de egressos, suficiência da pesquisa, extensão e ensino no atendimento as necessidades do processo formativo, estímulo a participação em pesquisa e extensão, qualidade dos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas, e por fim, a suficiência de materiais para o desenvolvimento das funções do corpo técnico da instituição.

A partir dessas áreas avaliadas, podemos perceber a restrição do entendimento do que é a responsabilidade social da URCA. A comissão não conseguiu se deter a complexidade da responsabilidade social da universidade para além da estrutura física, até mesmo quando Universidade Regional do Cariri (2013) afirmam “uma atenção especial foi dedicada à política de inclusão considerando as práticas desenvolvidas pela IES para o acesso e permanência de alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais.” Quando se fala em acesso e permanência não atribuem o aparato pedagógico, social e financeiro da universidade como parte da responsabilidade social da instituição.

⁴ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

A comissão deixou a desejar ao desconsiderar fatores tão importantes e que fazem parte dos indivíduos que compõem e fazem a universidade.

Para além da existência de recursos para o acesso de deficientes ou pessoas com necessidades especiais, é necessário que os mesmos sejam adequados. Sobre essa adequação, a Notada da PRODUN é significativa a este respeito. O atendimento aos portadores de necessidades especiais ocorre ainda de forma limitada por se tratar apenas das medidas de acessibilidade. Apesar de existir rampas em todos os campi, este acesso não é estendido à Biblioteca Central, localizada no Campus do Pimenta. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.68)

Em consonância com a análise da comissão, pontuarei questões relacionadas a infraestrutura da instituição que afetam diretamente o acesso e permanência da comunidade acadêmica. Atualmente a universidade conta com uma melhor estrutura para atender o público PcD⁵, que precisou ser pensada e anexada a estrutura já existente. O impasse com a Biblioteca Central foi resolvido com a instalação de um elevador, pois o espaço conta com inúmeros degraus que impossibilitavam as PcD's a acessarem uma importante área de estudo. Ainda de acordo com o relatório, é possível perceber que o alunado em geral não tem suas necessidades devidamente atendidas, não só os alunos com deficiências.

O relatório contou com a avaliação e participação de 1750 alunos, 98 professores e 40 servidores técnicos. Os resultados são ilustrados com a ajuda de gráficos que retratam a avaliação satisfatória ou não sobre as instalações do Restaurante Universitário. Os alunos avaliaram positivamente, com 46% as instalações do restaurante universitário, enquanto 22% consideraram as instalações razoáveis e 32% se mostraram insatisfeitos. Para os professores que também fazem uso desse serviço, 61% estão satisfeitos, 27% consideraram razoável e apenas 12% mostraram-se insatisfeitos. 59% dos funcionários atribuíram satisfação, 30% parcialmente satisfeitos e 11% estão insatisfeitos com a política de assistência alimentar. A política de moradia também foi avaliada com as respostas dos residentes, em que 49% dos respondentes evidenciaram satisfação, 23% estão parcialmente satisfeitos e 18% avaliam as instalações da residência universitária de forma insatisfatória.

⁵ Pessoa com Deficiência



Na nona dimensão, política de atendimento aos estudantes, o relatório apresenta as seguintes informações:

Acerca das políticas de assistência estudantil desenvolvidas, a PROAE nos informou que existem: a Residência Universitária, com capacidade para 108 estudantes, 18 apartamentos, 01 biblioteca, sala de estudo, sala de TV, copa-cozinha, área de serviço com lavanderia e 04 baterias de banheiros e 01 Restaurante Universitário, localizado no campus Pimenta II. Fornecendo 1.500 refeições diárias (almoço e jantar), com cardápio disponível no site, sendo o valor da refeição para o estudante 0,80 (oitenta centavos). (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.130)

Atualmente a Residência Universitária mantém a mesma estrutura, no entanto, permanece apenas uma o que torna a política de moradia insuficiente. A URCA tem passado por um processo de desenvolvimento, com implementação de novos cursos e unidades, gerando a necessidade de expansão de suas políticas de assistência estudantil. Em contrapartida, o Restaurante Universitário atualmente atende a quatro campus, evidenciando que apesar de limitada, a política de alimentação da universidade assiste a um número bem mais relevante do que a assistência de moradia.

Quanto ao número de bolsas estudantis, a PROAE e PRGP informaram que existem 190 bolsas do PIBIC sendo que: 61 são do CNPQ, 85 da URCA e 44 da FUNCAP. Ainda foi informada a existência de 200 bolsas de estágio. As bolsas de estágio estão ligadas a PROAE, as vagas são disponibilizadas através de edital para seleção dos monitores. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.132)

O número de bolsas atualmente é desconhecido, tendo em vista que a universidade não divulga tais números ou produz novos documentos institucionais que contenham esse tipo de informação em sua totalidade. O que se pode afirmar é que houve um corte considerável no número de bolsas do PIBID⁶ pelo governo federal que afetam as universidades públicas de todo o país, atingindo todos os cursos de licenciatura da Universidade Regional do Cariri, que configuram maioria. Na autoavaliação é relatado um equilíbrio entre a satisfação e insatisfação dos discentes sobre o número de bolsas estudantis, pois 37% afirmam satisfação, 24 % consideram regular e 39 % consideram insatisfatório.

Para sabermos do alcance das políticas de assistência estudantil em relação ao número de estudantes da URCA, perguntamos à PROAE o percentual, em média, de alunos assistidos, ao que nos foi respondido que "Reconhecemos que ainda não, mas a porcentagem

⁶ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



é a seguinte: Residência Universitária atende a 108 estudantes; Restaurante Universitário 1.400; Viagens em média ano com ajuda de custo; Transporte.” É possível perceber que não tivemos acesso à informação solicitada, qual seja: percentual de alunos atendidos. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.133)

Trata-se de um dos grandes problemas da instituição, o fornecimento de dados. Sem estimativas como essa que foi solicitada, é inviável avaliar e projetar melhorias para a política de assistência da instituição. Outrossim, apesar da PROAE e os Centros Acadêmicos confirmarem que há adesão do corpo discente às políticas de assistência estudantil, a última publicação no site da universidade que revela a participação e discussão da mesma é referente ao ano de 2017.

Sobre a ampliação das políticas de assistência estudantil, a PROAE respondeu que a partir de ampla discussão com os estudantes, serão implantadas em 2014 novas políticas, nas seguintes modalidades: Auxílio transporte nas modalidades 1, 2, 3, e 4 com ajudas nos valores de R\$, 40,00; R\$ 60,00; R\$ 80,00 e R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 400 estudantes carentes; Auxílio Moradia nas modalidades 1 e 2, com ajudas de custo no valor de R\$ 150,00 e R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 200 estudantes carentes. Auxílio Creche no valor de R\$ 150,00. Com previsão para beneficiar 100 estudantes. Auxílio Material Didático no valor de R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 100 estudantes. Auxílio Alimentação. Valor do auxílio R\$ 44,00 e R\$ 22,00. Com previsão para beneficiar 304 estudantes. Restaurante Universitário no campus CRAJUBAR; Refeitório para os campi do Pirajá e São Miguel; Salas para os CA.s; Construção do DCE; Editora e Creche Universitária. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.134)

Muitas das políticas pensadas para o ano de 2014 nunca foram concretizadas, outras só se tornaram realidade em 2022, a exemplo da Creche Universitária, mas assumindo um formato totalmente diferente do planejado.

Sendo assim, é imprescindível que sejam tomadas medidas para criar/construir, entre outros: condições para acessibilidade de pessoas com deficiência (visual, auditiva ou de locomoção); restaurante universitário para os campi e unidades que ainda não dispõem do mesmo; além de ampliar e equipar a estrutura já existente. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.144)

Essa foi a conclusão da comissão no ano de 2013, desde então muitas reformas aconteceram para possibilitar uma melhor estrutura aos alunos com deficiências, no entanto, alguns espaços ainda possuem infraestrutura acidentável.

A qualidade do site da URCA foi duramente criticada pelos entrevistados que o consideraram de difícil acesso, confuso e desatualizado. Esse é um fator preocupante porque esse “espaço” de comunicação foi apontado como o mais utilizado pelas Pró- reitorias para divulgar notícias e informações gerais, bem como é nele que são divulgados os resultados das pesquisas e atividades da URCA.



Assim, é preciso que seja implementada uma política clara e eficaz de comunicação da IES, considerando a melhoria na qualidade do seu site, bem como a criação de espaços alternativos de comunicação, especialmente considerando as tecnologias existentes. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.146)

Esse ainda é um fator latente da instituição. A péssima comunicação, apesar do site ter passado por uma manutenção e estruturação recentemente, o acesso a informações ainda se dá de forma tardia e complicada. Sem dúvidas, essa é uma reclamação recorrente entre os alunos dessa instituição, esses saem prejudicados por desconhecerem direitos assistências que possibilitam aos mesmos acessarem e permanecerem no curso superior. É evidente a ausência de um setor na página oficial da instituição que seja exclusivo para as políticas assistenciais como as bolsas, informando em que áreas atuam, os números, requisitos para concessão, entre outros.

Um dos fatores apresentados no relatório é a satisfação e insatisfação de discentes, docentes e funcionários nas mais diversas questões acadêmicas e estruturais. Uma delas, ligada a assistência estudantil, é a concessão de bolsas. De acordo com a comissão:

Um dos aspectos importantes a considerar na formação oferecida por uma Instituição de Ensino Superior é a quantidade de bolsas ofertadas, o que favorece uma maior dedicação do aluno à Universidade em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.35)

A política de concessão de bolsas desta universidade é feita a partir do Programa de Bolsa Universitária (PBU) que compreende as seguintes modalidades Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Monitoria, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Extensão, Bolsa de Estágio Extracurricular, Bolsa de Apoio Técnico e Bolsa de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. Esse programa foi aprovado em 2012 e ampliou consideravelmente as modalidades e número de bolsas. Os valores das bolsas correspondentes são pagos pelas agências oficiais de fomento à pesquisa como CNPq⁷, CAPES⁸, FUNCAP⁹ E FECOP¹⁰, a maioria das bolsas tem carga horária de 20 horas semanais, permitindo que o aluno bolsista consiga ao mesmo tempo se dedicar ao seu

⁷ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

⁸ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

⁹ Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento

¹⁰ Fundo Estadual de Combate à Pobreza



curso, alimentar seu currículo e receber assistência financeira que o possibilita permanecer na universidade.

Ao perguntarmos o grau de satisfação dos docentes e discentes quanto ao número de bolsas ofertadas aos alunos (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria), em resposta à demanda da URCA nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, obtivemos as seguintes respostas: Nota 1 17% Nota 2 22% Nota 3 24% Nota 4 23% Nota 5 14%. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2013, p.34)

As porcentagens e dados informados pelo CPA ilustram não só a necessidade de investir no número de bolsas e fomento à pesquisa e extensão, como também alertam sobre a insatisfação de docentes acerca da formação escolar dos universitários, demonstrando a necessidade de articulação e troca entre os espaços escolares e acadêmicos, pois esse é também um fator de desistência e abandono dos cursos, muitos ingressante se veem despreparados, por isso é relevante e necessária uma política de acolhimento e inserção efetiva desses alunos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017-2019)

O Plano de Desenvolvimento Institucional segundo a Universidade Regional do Cariri (2017) “surgiu da necessidade de dotarmos a URCA de um direcionamento estratégico claro, amplamente discutido, que possibilitasse o estabelecimento de metas e objetivos para o cumprimento da sua missão institucional”. Assim, tal documento é extremamente necessário para avaliarmos como a instituição enxerga e projeta a política de assistência estudantil. Em 2016 iniciou a atualização do PDI da URCA, seguindo nove etapas, sendo a terceira etapa a que nos dedicaremos a analisar.

Etapa 3: Elaboração de uma proposta de catálogo com a finalidade de apresentar de maneira ordenada as ações que serão executadas para alcançar os objetivos propostos a partir dos cinco eixos elencados: Assistência estudantil, Ensino, Pesquisa, Extensão e Infraestrutura. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p.18)

Diferentemente do CPA, o PDI da Universidade Regional do Cariri se detém um pouco mais as políticas de inclusão dos segmentos sócio, étnico e racial, bem como com as pessoas com deficiência. Resultantes da luta dos movimentos e organizações que indicam a disparidade entre as populações minoritárias e a elite, sendo esta última a responsável por ocupar as cadeiras universitárias historicamente. Sendo assim, a universidade reconheceu e implantou políticas que não só corroboram para o ingresso, como também para

a permanência. No entanto, essa etapa (3) não foi descrita nos objetivos e metas do mesmo documento.

Uma política de permanência que combine os aspectos sociais, econômicos, culturais e pedagógicos. Dessa forma, propõe-se a implantação de medidas pedagógicas específicas para atendimento aos estudantes cotistas; criação e manutenção de programas de bolsas específicos para os estudantes que demonstrarem dificuldades financeiras, criação de programa de bolsas específicas para os estudantes oriundos de comunidades indígenas e quilombolas, ampliação do Restaurante e Residência Universitária, bem como das suas condições de funcionamento, ampliação e renovação do acervo das Bibliotecas em todos os campi para que incluam obras com as temáticas da diversidade, e uma política institucional de acessibilidade que garanta o acesso e a permanência das pessoas com deficiência. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p.37)

A política de assistência estudantil da URCA consiste em suprir as necessidades mais básicas dos seus alunos, tendo em vista que a mesma atua nas áreas indispensáveis como moradia, alimentação e bolsas. Entretanto, a universidade vem implementando novos programas para atender aos alunos mais vulneráveis socialmente, psicologicamente e financeiramente. O Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP), apesar de ser um programa recente vem tentando atender a demanda expressiva de alunos, principalmente no cenário pós-pandêmico. O Auxílio Creche, é um programa recente que surge após longos anos de reivindicações dos Centros Acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes, e principalmente das alunas e alunos que necessitam de uma rede de apoio para dar continuidade aos seus estudos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) é a responsável pelos programas e projetos que assistem aos alunos da Universidade Regional do Cariri. A ela é incumbida a responsabilidade de avaliar socioeconomicamente os alunos para a concessão de bolsas e auxílios, bem como a coordenação dos programas assistenciais, residência e restaurante universitário. Essas dois últimos, de acordo com o PDI, são respectivamente os responsáveis por garantir moradia de 108 graduandos e servir refeições de qualidade a baixo custo. No quadro de planejamento do PDI essas foram citadas como ações prioritárias.

Quadro 67: Ações prioritárias de atendimento aos discentes 2017-2021. Ampliação da Assistência Estudantil: Moradia, Alimentação, Transporte, Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche e Apoio Pedagógico.” “Criar uma Política de Acompanhamento Psicopedagógico: Criação do Núcleo de acompanhamento



psicopedagógico para os discentes. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p. 205)

As ações previstas no PDI foram implementadas, muitas em decorrência da pandemia de Covid-19. A exemplo temos a política de inclusão digital, que apesar de falha deu suporte básico para os alunos que não tinham acesso a internet em casa durante o período pandêmico, através dos chips telefônicos. A política de apoio pedagógico também foi implementada e atua com grande notabilidade no retorno presencial, pois o NIAP faz o acompanhamento social e psicológico. Apesar de não ter sido citada como uma ação prioritária no decorrer dos anos de 2017-2021, a política de bolsas alcança uma grande demanda de alunos.

Além disso, conta com cota de bolsas de Iniciação científica, distribuídas nos seguintes programas: Iniciação Científica-IC/URCA (85 bolsas), Iniciação Científica e Tecnológica-ICT/FUNCAP (40), Iniciação Científica- PIBIC/CNPq (64) e PIBIC-EM (40). (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p. 55)

Diferentemente do CPA, o PDI informa o número de bolsas, no entanto o número apresentado não era tão expressivo. No edital 001/2022 a PROAE concede 245 bolsas de Estágio Extracurricular e no edital 002/2022 são ofertadas 35 bolsas de auxílio Creche. Na chamada pública 01/2022 PIBIC-FUNCAP-URCA são concedidas 70 bolsas e na chamada pública nº 01/2022 PIBIC-URCA-FECOP são ofertadas 199 bolsas. Dessa forma, podemos perceber um aumento expressivo número de bolsas, que apesar de não contabilizadas em sua totalidade pela universidade, a partir dos editais divulgados publicamente podemos vislumbrar parcialmente um aumento no número de bolsa. Entretanto, tais números não revelam se estão em consonância com o número de alunos. Assim como no CPA, o PDI também aponta a bolsa de Estágio Extracurricular como uma experiência técnica e de desenvolvimento profissional, social e econômico para os graduandos da URCA.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - O projeto tem como metas fortalecer a formação inicial nas licenciaturas da Universidade Regional do Cariri e a formação continuada dos professores da rede básica pública de ensino. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p. 187)

Entendemos formação inicial de professores a partir da proposta de Pryjma e Winkeler (2014, p.4) “a formação inicial do professor é aquela que assegura a aprendizagem profissional para a atuação, o qualificando para o



exercício da profissão docente”. Dessa forma, o PIBID se caracteriza não só como um aparato econômico e social, mas principalmente pedagógico e formativo. Tendo em vista a predominância dos cursos de licenciatura na Universidade Regional do Cariri, o PIBID estabelece a conexão universidade-escola, fazendo com que os licenciandos estejam ainda mais preparados para o exercício da profissão docente.

A Universidade Regional do Cariri (URCA) tem fomentado a reflexão a respeito da diversidade, promovendo o desenvolvimento de práticas inclusivas. Nessa perspectiva, surge o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (URCA) que vem agregar a cultura educacional inclusiva, e viabilizar o encaminhamento das necessárias mudanças institucionais que precisam extrapolar os limites arquitetônicos e devem chegar aos pilares da universidade. (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2017, p. 187)

O Plano de Desenvolvimento Institucional também se dedica a discutir a política de inclusão da universidade. Neste documento é possível perceber que a universidade reconhece que se limitou apenas a parte estrutural, por isso surge o Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC), o núcleo tem viabilizado o acesso e a permanência de pessoas com deficiência da URCA. É importante destacar que o núcleo tem se preocupado não só em acolher esses alunos socialmente, mas também em fornecer materiais didáticos adaptados, como audiolivros; cursos formativos e capacitação do corpo docente e discente para o atendimento e inclusão de pessoas com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto no presente trabalho, entendemos que essas políticas públicas são, como afirma Rua (1997, p. 1) “as políticas públicas (policies), por sua vez, são outputs, resultantes das atividades políticas (politics): compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores”. A política de assistência estudantil como um dispositivo da política pública, cria então mecanismos para diminuir as disparidades sociais, possibilitando ao formando a sua permanência no ensino superior. As desistências no ensino superior podem ser motivadas por várias questões, por isso as políticas de assistência estudantil devem visar não só o fator econômico, como também pedagógico e psicológico, pois, para uma legítima democratização do ensino superior é necessário além de inserir o aluno na



academia, também assegurar e ofertar meios para a continuação e conclusão do seu processo formativo.

Dessa forma, cabe a universidade exercer o papel social através das políticas de assistência estudantil que visam o ingresso e permanência que atendam as diversas subjetividades dos discentes desta instituição. Pois como afirma Dyane (2009) “de um modo geral, pode-se dizer que a permanência é, pois, duração e transformação; é o ato de durar no tempo, mas sob um outro modo de existência” assim, permanecer vai além de estar matriculado, implica na permanência efetiva no processo de formação inicial.

Por fim podemos perceber que o PDI detalha e apresenta as políticas de assistência estudantil de forma mais ampla, revelando a responsabilidade para além do âmbito arquitetônico. O documento, por ser mais atual, apresenta preocupação em relação as políticas de assistências como um dos pilares da instituição. Identificamos a partir da análise dos dois documentos que a política assistencial assegura o acesso e viabiliza a permanência, no entanto, só fornece o básico e não assegura o sucesso acadêmico, mas impede um maior número de evasões. Ambos os documentos contemplam a necessidade do Núcleo de apoio pedagógico e se dedicam a importância da acessibilidade de pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

PRYJMA, M. F.; WINKELER, M. S. B. **Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente: análises e reflexões sobre os processos formativos.** Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 6, n. 11, p. 23-34, 31 dez. 2014.

RUA, María das Graças. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos.** Manuscrito, elaborado para el Programa de Apoyo a la Gerencia Social en Brasil. Banco Interamericano de Desarrollo: INDES, 1997.

SANTOS, Dyane Brito Reis. **Para Além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa.** 215f. 2009. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, 2009.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Chamada Pública Nº 001/2022 – PROAE.** Crato, 2022. Disponível em: http://www.urca.br/portal2/wp-content/uploads/2022/03/EDITAL_FECOP-_001_2022_PROAE.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Chamada Pública Nº 01/2022 PIBIC-URCA-FECOP**. Crato, 2022. Disponível em:
http://www.urca.br/prpgp/wp-content/uploads/sites/26/2022/03/corrigida_CHAMADA_PUBLICA_01_2022_PIBIC_URCA_FECOP.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Comissão Própria de Avaliação – Relatório de Autoavaliação 2013**. Crato, 2013. Disponível em:
<http://www.urca.br/proplan/wp-content/uploads/sites/33/2022/01/cpa-relatorio-2014-anobase-2013.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 – 2021**. Crato, 2017. Disponível em:
<<http://www.urca.br/novo/portal/index.php/documentos/category/2-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi> > Acesso em: 30 set. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Resultado Final Chamada Pública 01/2022 PIBIC-FUNCAP-URCA**. Crato, 2022. Disponível em:
http://www.urca.br/prpgp/wp-content/uploads/sites/26/2022/09/RESULTADO-FINAL-CHAMADA-PUBLICA-01_2022-FUNCAP.pdf. Acesso em: 22 set. 2022.